

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme na escola do seu serviço.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, nesta celebração, tu nos fizeste ouvir de novo o teu projeto de amor. Dá-nos a graça de retomar o entusiasmo e a alegria do primeiro amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um só coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Celebração Eucarística: ritos iniciais

A eucaristia congrega a comunidade e a envia, renovada, ao mundo, como povo convocado por Deus.

Os ritos iniciais expressam uma eclesiologia: somos povos convocados por Deus, reunidos no amor de Cristo, na Força do Espírito Santo para sermos enviados em missão. Podemos assim celebrar a memória do mistério pascal e nos tornar, cada vez mais, o que como batizados nunca deixamos de ser: o corpo eclesial de Cristo, chamado a ser na sociedade o sacramento da unidade de todo o gênero humano (cf. LG 1).

Os ritos iniciais fazem com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão em Cristo e se disponham a ouvir atentamente a palavra de Deus e a celebrar

dignamente o sacramento da unidade (cf. IGMR 46).

• Precedida pela procissão de entrada, que é acompanhada do canto de abertura, a saudação inicial ressalta que é Deus que nos convoca. Só depois dessa saudação convém situar a celebração no tempo ou festa litúrgica e na realidade da comunidade.

• Evitem-se os costumeiros “comentários iniciais”.

• O lugar próprio da lembrança dos falecidos, especialmente 7º dia, é nas intercessões da oração eucarística (momento dos mortos). Pode-se rezar pelos defuntos também na oração dos fiéis. Deve-se evitar fazer a leitura de uma lista de intenções antes da missa, menos ainda antes da oração do dia (coleta), após o “oremos” (cf. Guia Litúrgico Pastoral, p. 34).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124); Mt 12,34-11,1. 3ª-f.: Ex 2,1-15a; Sl 68(69); Mt 12,20-24. 4ª-f.: Ex 3,1-6.9-12; Sl 102(103); Mt 11,25-27. 5ª-f.: Ex 3,13-20; Sl 104(105); Mt 11,28-30. 6ª-f.: Nossa Senhora do Carmo, festa – Zc 2,14-17 Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. **Sábado:** Ex 12,37-42; Sl 135(136); Mt 12,14.21. **Domingo:** 16º Domingo do Tempo Comum – Jr 23,1-6; Sl 22(23); Ef 2,13-18; Mc 6,30-34.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

TRANSFERÊNCIA
E 2ª GRADUAÇÃO



NO
CENTRO DA
MUDANÇA

» 30% de
desconto em
todo o curso.
INSCRIÇÕES ABERTAS
vestibular.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

15º Domingo do Tempo Comum – Ano B

11 de julho de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2181



CHAMADOS E ENVIADOS PARA EVANGELIZAR

RITOS INICIAIS

A – O Senhor nos chamou, aqui viemos. Ele nos dá sua Palavra e o alimento necessário para que, fortalecidos por sua graça, sejamos enviados, confiando unicamente n'Ele; e no seu poder, vencemos todo mal. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(37º Curso: 08.09, p. 7, faixa 2)

Deus, nosso Pai Protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por Teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

3. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(19º Curso: 04.00, p. 14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guaiados ao pai com carinho.

De nós tende piedade / Senhor tende piedade!

2. Ó Cristo, sois a verdade, / enchei-nos de caridade.

De nós tende piedade, / Ó Cristo tende piedade!

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscai a ovelha perdida.

De nós tende piedade / Senhor tende piedade!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T** – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Com todo zelo, escutemos a palavra de Deus. Ela nos chama e nos envia.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Amós (7,12-15)

– Naqueles dias, ¹²disse Amasias, sacerdote de Betel, a Amós: “Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu pão e exercer a profecia; ¹³mas em Betel não deverás insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte do reino”.

¹⁴Respondeu Amós a Amasias, dizendo: “Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros. ¹⁵O Senhor chamou-me, quando eu tangia o rebanho, e o Senhor me disse: ‘Vai profetizar para Israel, meu povo’”.

– *Palavra do Senhor. T* – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 84 (85)

(Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 34)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / e a vossa salvação nos concedei!

^{9a}Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / ^{bé}a paz que ele vai anunciar. / ¹⁰Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

¹¹A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / ¹²da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus.

¹³O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / ¹⁴a justiça andarà na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,3-10) – ³Bendito seja Deus,

Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu.

⁴Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu Bem-amado.

⁷Pelo seu sangue, nós somos liberta-

dos. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da sua graça,⁸ que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência.

⁹Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio benevolente que de antemão determinou em si mesmo,¹⁰ para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 35)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou como herança.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,7-13) – Naquele tempo, ⁷Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. ⁸Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. ⁹Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas.

¹⁰E Jesus disse ainda: “Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. ¹¹Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!”

¹²Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. ¹³Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor que nos chama e nos envia, apresentemos as orações e súplicas que brotam de nosso coração.

1. Sustentai, Senhor, o Papa e os bispos. Que lhes sejamos obedientes quando nos enviam em vosso nome para a missão.

T – Ouvi-nos, Senhor.

2. Sustentai, Senhor, os pais e mães de família, que são os primeiros evangelizadores de vossa Igreja.

3. Sustentai, Senhor, os(as) catequistas de nossas comunidades. Que se dediquem sempre com amor e carinho a esse ministério tão importante para a Igreja.

4. Sustentai, Senhor, a todos nós. Que sejamos promotores do bem comum e exerçamos nossa cidadania em tudo o que fazemos.

(Preces espontâneas)

P – Ó Pai, que nos revelastes vosso amor pela palavra e pela vida de Cristo, vosso Filho, abri nosso coração para que ele possa agir em nós, e testemunhemos sua presença com a palavra e o amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIIA

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo, ...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T – Confirmai na caridade o vosso povo!

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs, N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vos conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – (Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor! (bis)

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 110, nº 60)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi'a força. / confia meu coração!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria, Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de consolação, tu sempre nos iluminas e nos conduzes aos teus caminhos! Dá a todos os cristãos a graça da fidelidade ao teu Evangelho e a coragem de romper com tudo que lhe é contrário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!